

SCREMIN, Bianca Vilas Boas. Avaliação do estado nutricional dos pacientes com cirrose hepática no ambulatório do HUSF. Bragança Paulista, SP: FESB, 2016. (IMPRESSO)

RESUMO

Cirrose hepática é uma doença crônica irreversível, caracterizada por regeneração nodular dos hepatócitos, o que altera suas funções e pode ocasionar desnutrição. Objetivos: avaliar e caracterizar o estado nutricional de pacientes com cirrose hepática. Métodos: foram avaliados, por meio de parâmetros antropométricos, bioquímicos e de frequência alimentar, 13 pacientes crônicos em acompanhamento ambulatorial no Hospital Universitário São Francisco na Providência de Deus (USF), em Bragança Paulista – SP, no período de 5 semanas. Resultados: com média de idade de $54,2 \pm 7,87$ anos, maioria do gênero masculino (69%), as etiologias mais frequentes foram etilismo (46%) e DGHNA (15%), além de HCV com etilismo (8%) e outras doenças (31%). De acordo com o protocolo de Child-Pugh, 54% dos pacientes apresentavam escore A e 46%, escore B. Não houve diagnóstico de desnutrição quando analisado o IMC, que apresentou média de $26,8 \text{ kg/m} \pm 3,54$, entretanto, observou-se que 69% dos pacientes apresentam excesso de peso. Após análise de PCT, CB e CMB, 69% apresentaram perda de massa magra, sendo 15% desnutridos. A doença de maior associação à cirrose foi o diabetes mellitus (54%), destes, 85% dos pacientes encontravam-se acima do peso. Os índices bioquímicos que sofreram maiores alterações foram Aspartato Aminotransferase (AST), plaquetas, tempo de protrombina, bilirrubina total e Gama Glutamiltransferase (GGT). Todos os participantes tinham acesso aos alimentos básicos da população brasileira e apresentavam maior consumo diário de doces (54%). Conclusão: A gravidade da doença agrava o estado nutricional do paciente. A prevalência de pacientes com excesso de peso e depleção muscular ocorre devido a ingestão inadequada de alimentos.